

América Latina: Importações de aço chinês crescem 19%, acumulando 3,3 milhões de toneladas entre jan-mai 2017

- Nos primeiros cinco meses do ano, China exportou ao mundo 33,1 Mt de aço. Desse volume, 3,3 Mt chegaram na América Latina.
- O aço recebido por América Latina desde China aumentou 19% em comparação com jan-mai 2016. No mesmo período, o fluxo para o mundo teve uma contração de 27%.
- A região atinge uma participação de 9,9% nas exportações chinesas de aço (vs. 6,0% de jan-mai 2016).

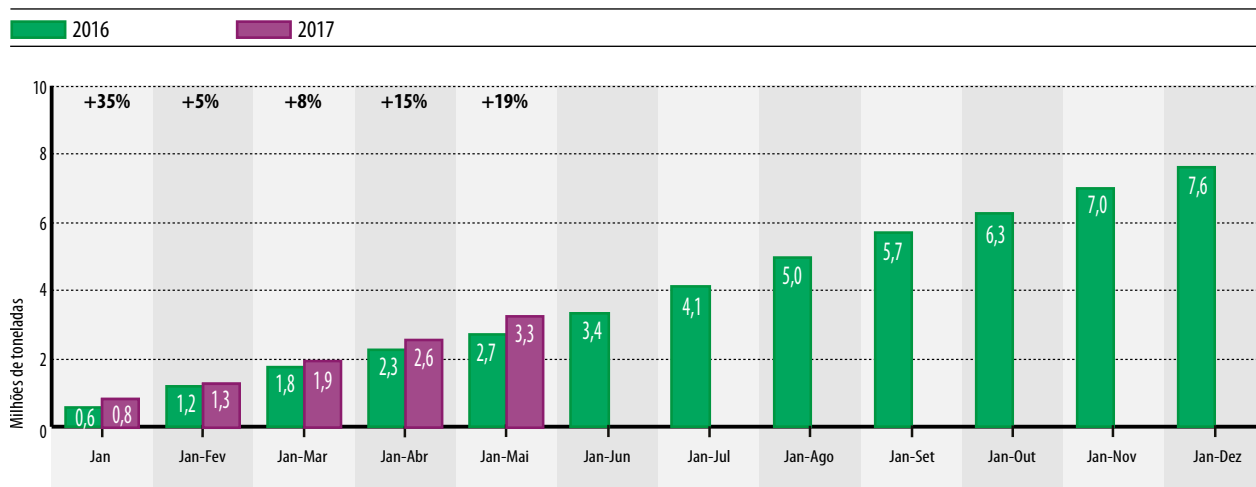
Alacero - Santiago, Chile, 09 de junho, 2017. No período janeiro-maio 2017, as exportações totais de aço chinês enviado ao mundo, -que inclui produtos laminados (longos, planos e tubos sem costura), e os aços derivados (fio de aço e tubos com costura)- diminuiram 27% versus jan-mai 2016, atingindo um total de 33,1 milhões de toneladas (Mt). Desse total, 30,5 Mt correspondem a produtos laminados e 2,6 Mt a produtos derivados.

Por sua parte, América Latina representou o 9,9% do total das exportações, aumentando sua participação em 3,9 pontos percentuais com respeito à jan-mai 2016 (6,0%), situando-se no terceiro lugar como destino preferido pela China. Os destinos que precedem a região são: Coreia do Sul (5,7 Mt, com 17% do total mundial) e Vietnã (3,7 Mt, 11% do total).

Entre jan-mai 2017, América Latina recebeu 3,3 Mt de aço da China, dos quais 2,9 Mt foram aços laminados e 360 mil toneladas, aços derivados. Este total é 19% maior a os 2,7 Mt (2,4 Mt de laminados e 315 mil toneladas de aços derivados) registradas em jan-mai 2016. Ver gráfico 01.

GRÁFICO 01

EXPORTAÇÕES DE AÇO (LAMINADO E DERIVADO) DA CHINA PARA AMÉRICA LATINA.
VOLUME ACUMULADO MENSAL EM MILHÕES DE TONELADAS E VARIAÇÃO ACUMULADA INTERANUAL (%)



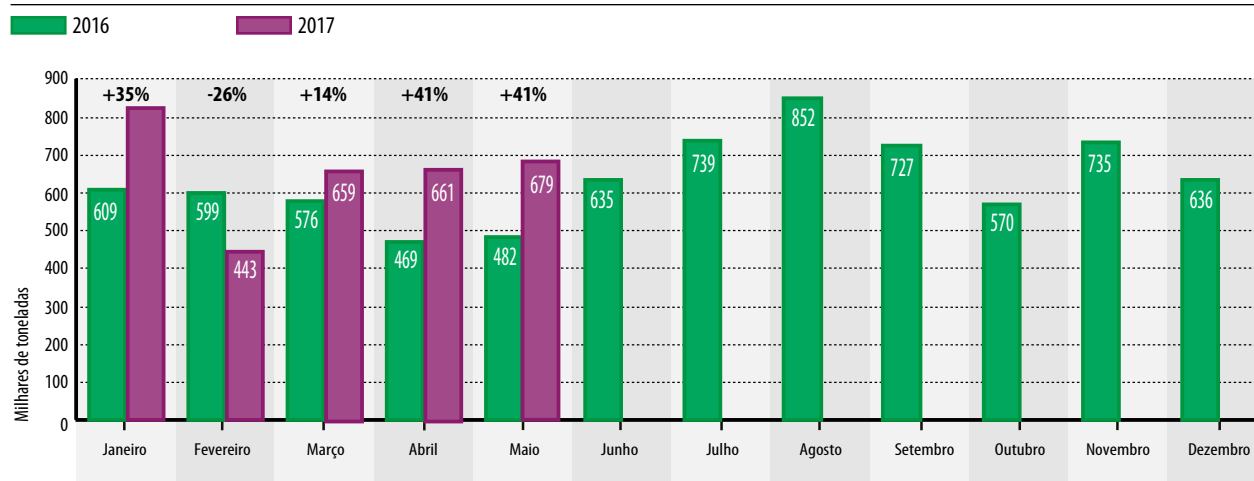
Fonte: Alacero-GTS-WTA (segundo dados das aduaneiras chinesas)

Durante esse período, América Latina recebeu 360 mil toneladas de produtos derivados da China, sendo o principal destino no nível mundial para estes aços, 13,7% do total. A região é seguida por Filipinas (178 mil tons, 7% do total) e Coreia do Sul (156 mil tons, 6% do total).

Em maio de 2017, América Latina recebeu 679 mil toneladas de aço da China, dos quais 597 mil toneladas corresponderam a produtos laminados e 81 mil toneladas a produtos derivados. Este total é 3% maior ao registrado no mês anterior quando ingressaram 661 mil toneladas (573 mil tons de laminados e 88 mil tons de derivados) e 41% superior que as 482 mil toneladas (425 mil tons de laminados e 57 mil tons de derivados) de maio 2016.

GRÁFICO 02

EXPORTAÇÕES DE AÇO (LAMINADO E DERIVADO) DA CHINA PARA AMÉRICA LATINA. VOLUME MENSAL EM TONELADAS



Fonte: Alacero-GTS-WTA (segundo dados das aduaneiras chinesas)

Importações de aço laminado da China por destino

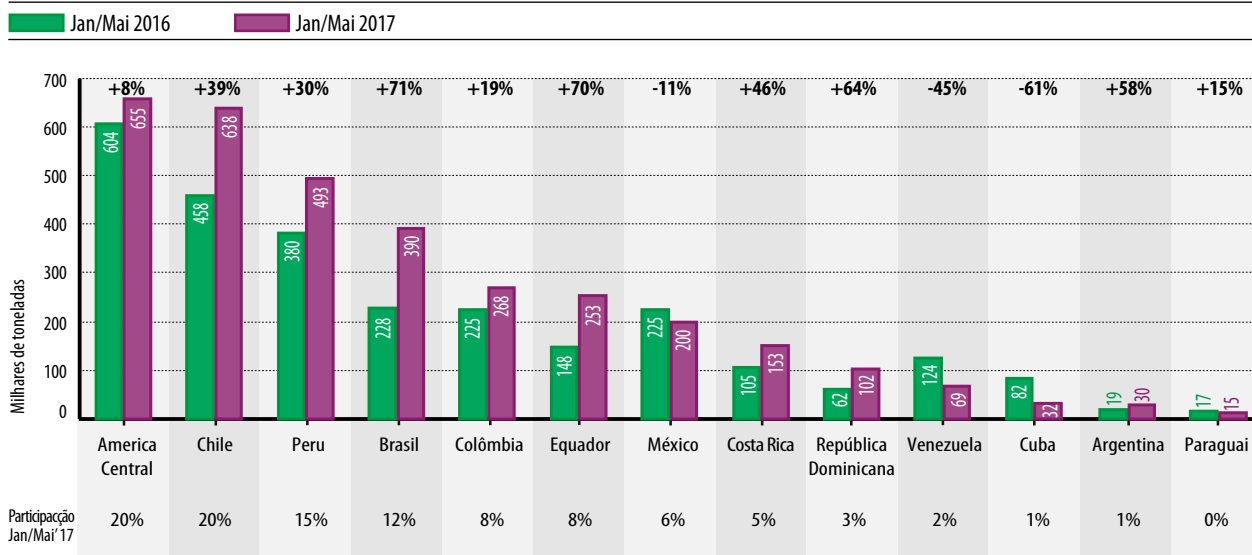
Os principais destinos latino-americanos para o aço chinês (laminados + derivados) durante jan-mai 2017 foram: América Central, 655 mil toneladas (20%); Chile, que recebeu 638 mil toneladas (20% do total da região); e Peru, 493 mil toneladas (15%).

Nestes cinco meses, os países que aumentaram suas importações totais de aço chinês versus jan-mai 2016 foram: Brasil (71%), Equador (70%), Rep. Dominicana (64%), Argentina (+58%) e Costa Rica (46%).

Por outro lado, os países que mais viram diminuir suas importações totais de aço da China em termos percentuais versus jan-mai 2016 foram: Cuba (-61%), Venezuela (-45%) e Paraguai (-15%).

GRÁFICO 03

IMPORTAÇÕES DE AÇO (LAMINADO E DERIVADO) DA CHINA POR DESTINOS



Fonte: Alacero-GTS-WTA (segundo dados das aduaneiras chinesas)

Importações da China por productos

O 66% do total de produtos de aço (laminados + derivados) importados pela América Latina desde China durante jan-mai 2017 foram planos, que atingiram 2,2 Mt. Entre estes, destacaram por seu volume:

- > Folhas e bobinas de outros aços de liga (660 mil tons, 30% dos aços planos importados desde China)
- > Zincadas em quente (529 mil tons, 24%)
- > Bobinas em Frio (356 mil tons, 16%)

Com relação aos aços longos, China exportou para América Latina 624 mil toneladas, concentradas principalmente em:

- > Fio-máquina (307 mil tons, 49% dos aços longos)
- > Barras (250 mil tons, 40%)

Os tubos sem costura representaram o 4% das importações totais de aço chinês recebendo 112 mil toneladas.

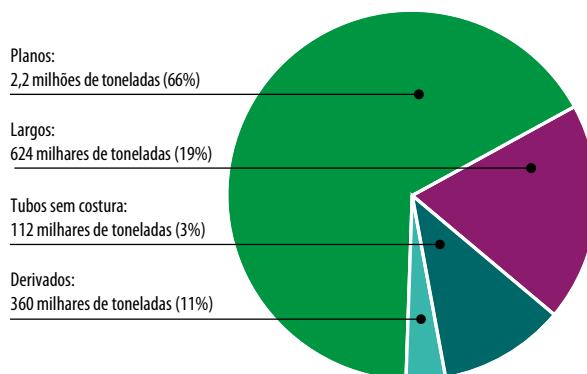
Por sua parte, os produtos derivados representaram o 11% das importações totais de aço chinês que ingressaram na região com um volume de 360 mil toneladas, onde:

- > Tubos com Costura (299 mil tons)
- > Arame (61 mil tons)

GRÁFICO 04

IMPORTAÇÕES DE AÇO DA CHINA PARA AMÉRICA LATINA POR PRODUTOS

Janeiro/Maio 2017



Fonte: Alacero-GTS-WTA (segundo dados das aduaneiras chinesas)

Glossário

Acero terminado ou acabado: Refere-se ao aço incluído em algum destes 3 grupos: Produtos longos (vergalhões, barras, fio-maquina, perfis, trilhos etc.), aços planos (bobinas e chapas, folha de flandres, zincadas, pré-pintado, etc.) e tubos sem costura.

Produtos derivados: Considera-se aos produtos que provêm de aços laminados (fios e tubos com costura os mais significativos).

América Central: Considera Guatemala, Belize, Honduras, El Salvador, Nicarágua, Costa Rica e Panamá.

Sobre Alacero

Alacero (Asociación Latinoamericana del Acero) – É uma entidade civil sem fins lucrativos que reúne a cadeia de valor do aço da América Latina para fomentar os valores de integração regional, inovação tecnológica, excelência em recursos humanos, responsabilidade empresarial e sustentabilidade sócioambiental. Fundada em 1959, é formada por 49 empresas de 12 países, cuja produção é de aproximadamente 70 milhões anuais. Alacero é reconhecida como Organismo Consultor Especial para as Nações Unidas e como Organismo Internacional Não Governamental por parte do Governo da República do Chile, país sede da Direcção Geral.

–

Contato

comunicaciones@alacero.org

(56-2) 2233-0545, anexo. 23